

FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de **PREENCHER GABARITO**, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifcil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas (Folha de Documento) válida para a correção das respostas.
- Em seu caderno de prova, caso haja opção(ões) constituída(s) pela estrutura Situação hipotética:... seguida de Assertiva:..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços em branco ou não preenchidos com respostas, mesmo que o candidato tenha escrito a resposta, não poderão ser utilizados para rascunhos.

Baseado no formato de prova aplicado pela banca Cebraspe

1º SIMULADO PF – AGENTE E ESCRIVÃO

BLOCO I

LÍNGUA PORTUGUESA MÁRCIO WESLEY

Texto para responder aos itens de 1 a 16.

Encontro no Amazonas

- 1 Soubemos que ele havia se deslocado de Corumbá para Belém, via Brasília, de ônibus. De tanto andar atrás dele eu já sabia que tipo de pessoa ele era. Estava fugindo, mas isso não o impedia de ver todos os museus e igrejas no seu caminho.
- 5 O único museu que havia em Belém era o Goeldi. Ele passara dois dias seguidos visitando o Goeldi, mesmo tendo razões para suspeitar que nós estávamos chegando perto. Todo mundo o havia visto.
- “Ele ficou um tempão olhando os peixes. Tinha um caderno grosso cheio de anotações”, disse o homem do aquário.
- 10 “Se isso foi anteontem, é possível que ele ainda esteja por aqui”, disse Carlos Alberto.
- Carlos Alberto estava naquela missão comigo. Sentamos num bar e bebemos cerveja. A cerveja do Pará não era ruim.
- 15 Em qualquer lugar do mundo, pode-se tomar cerveja sem susto.
- “Qual será o nome que ele estará usando agora?”, perguntou Carlos Alberto.
- “Não sei. Mas não será nenhum dos que conhecemos.”
- Ele havia entrado pela fronteira da Argentina e estava subindo para o norte. Sabíamos que chegara a Brasília e dali viera para Belém de ônibus, varando, só nesta etapa, mil novecentos e um quilômetros de estrada. De Belém, se tivesse usado avião de carreira, ele poderia ter ido para Macapá, ou para Santarém, ou para Manaus e dali para Boa Vista, mais para o norte, junto da Guiana e da Venezuela.
- 25 Ou então para noroeste, Porto Velho e depois Rio Branco, junto das fronteiras do Peru e da Bolívia.
- Achar o hotel dele em Belém fora muita sorte nossa. Um motorista que fazia ponto na rodoviária se lembrava dele. Era o Hotel Equatorial. O empregado da portaria informou que ele indagara sobre um vapor que subia o rio até Manaus. A passagem havia sido comprada na agência de viagens Lusotur.
- 30 “Claro que lembro dele, difícil seria esquecê-lo. Ele queria uma passagem num dos navios que sobe o Amazonas até Manaus”, disse o homem da agência.
- 35 “E ele seguiu no navio?”

“Não sei. Creio que sim. Não temos o controle do embarque. Aquilo é muito desorganizado. Mas ele pode ter ido de avião, pois tinha uma reserva para Manaus.”

FONSECA, Rubem. *O cobrador*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 2010.

Considerando as ideias do texto e sua tipologia, julgue os itens a seguir.

- Depreende-se do texto que, mesmo sabendo que era perseguido, o personagem alvo da busca não abandonou seu gosto por visitar museus e igrejas.
- As marcações de sucessão temporal de ações de personagens em espaços demarcados são frequentes no texto, o que permite classificá-lo como predominantemente narrativo.
- Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, ao se reescrever “E ele seguiu no navio?” (l. 36) como: Perguntei se ele seguira no navio.
- Infer-se do texto que a possibilidade de “tomar cerveja sem susto” (l. 15) tem um exemplo no fato de que a “cerveja do Pará não era ruim”.
- No trecho “Achar o hotel dele em Belém fora muita sorte nossa. Um motorista que fazia ponto na rodoviária se lembrava dele. Era o Hotel Equatorial.” (l. 28-30), a primeira ocorrência de “dele” refere-se ao hotel, enquanto a segunda ocorrência refere-se ao personagem perseguido.

Acerca dos aspectos semânticos e linguísticos do texto, julgue os itens subsequentes.

- Na linha 1, a posposição do pronome “se” ao verbo principal da locução verbal – havia deslocado-se – preserva a correção gramatical, apesar de estar presente a conjunção subordinativa “que”.
- A inserção de uma vírgula imediatamente após “andar atrás dele” (l. 2) é correta e mantém as ideias do texto.
- Em “O único museu que havia em Belém” (l. 5), a substituição de “havia” por “tinha” conserva o sentido, mas implica nível de linguagem inadequado para uma correspondência oficial.

- 9 O terceiro parágrafo do texto pode ser corretamente reescrito, sem alterar as informações, como: – Ele ficou, por muito tempo, olhando os peixes. Tinha um caderno grosso cheio de anotações – disse o homem do aquário.
- 10 No trecho “mesmo tendo razões para suspeitar” (l. 6-7), a forma nominal “tendo” possui sujeito elíptico que se refere a “ele” em “Ele passara dois dias seguidos” (l. 5-6).
- 11 Em “Soubemos que ele havia se deslocado” (l. 1) e em “eu já sabia que tipo de pessoa ele era” (l. 2-3), a palavra “que” recebe a mesma classificação morfológica.
- 12 Em “mesmo tendo razões para suspeitar que nós estávamos chegando perto” (l. 6-7), prejudica-se a correção gramatical, ao se inserir a preposição “de” imediatamente após “suspeitar”.
- 13 A substituição de “viera” em “chegara a Brasília e dali viera para Belém” (l. 20-21) por “tinha vindo” mantém as informações do texto e a correção gramatical.
- 14 A oração “A passagem havia sido comprada na agência de viagens Lusotour” (l. 31-32) pode ser reescrita, correta e coerentemente, como: Havia comprado a passagem na agência de viagens Lusotour.
- 15 A substituição de “subia” em “um vapor que subia o rio até Manaus” (l. 31) por “subiria” altera informações do texto, mas preserva a correção gramatical.
- 16 Os nomes próprios “Santarém, Macapá, Belém, Corumbá, Pará” recebem acento gráfico, com base na mesma regra.

Acerca das orientações do Manual de Redação da Presidência da República (MRPR), 3ª edição, de 27/12/2018, quanto ao formato e à linguagem nas correspondências oficiais, julgue os itens seguintes.

- 17 A desejável concisão como atributo da redação oficial, em nome da eficiência da comunicação, requer economia no conteúdo das correspondências.
- 18 O emprego do vocativo “Vossa Excelência” é correto em correspondência dirigida a um juiz de direito.
- 19 Os fechos adequados para encerrar uma correspondência oficial limitam-se aos seguintes: “Respeitosamente,” e “Atentamente,” ambos por extenso, seguidos de vírgula e com o mesmo recuo de início de parágrafo.
- 20 O título “Doutor” pode ser empregado quando a correspondência se dirige a um juiz de direito, por exemplo, no caso em que este possua tal grau de instrução.

DIREITO ADMINISTRATIVO

RAPHAEL SPYERE

O regime jurídico-administrativo tem fundamento em dois postulados básicos (e implícitos), a saber, o princípio da supremacia do interesse público e o princípio da indisponibilidade do interesse público. Do primeiro desses postulados derivam todas as prerrogativas especiais de que dispõe a Administração Pública, as quais a ela são conferidas tão somente na estrita medida em que necessárias à satisfação dos fins públicos cuja persecução o mesmo ordenamento jurídico lhe impõe. Tais prerrogativas substanciam os chamados poderes administrativos.

Alexandrino e Paulo. DIREITO ADMINISTRATIVO DESCOMPLICADO. 2017, p. 267.

Acerca da Administração Pública Brasileira e o Poder Hierárquico do qual é investida por lei, julgue as assertivas subsecutivas como certas ou erradas.

- 21 Enquanto sociedades de economia mista podem assumir qualquer forma jurídica admitida no Direito Brasileiro, as empresas públicas necessariamente deverão ser sociedades anônimas.
- 22 A Administração Pública direta e indireta deve obedecer ao princípio da eficiência, devendo buscar os melhores resultados na prestação dos serviços públicos.
- 23 O poder hierárquico consiste no instrumento de organização da Administração Pública através de mecanismos de distribuição escalonada das funções cometidas às unidades administrativas em patamares hierárquicos diferenciados, advindo dessa prerrogativa as ordens e o controle junto aos órgãos e agentes subalternos.
- 24 Por aplicação do princípio da segurança jurídica e da confiança legítima, é de 5 anos o prazo para o Tribunal de Contas da União julgar a legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria de um policial federal, contados da chegada do processo à referida Corte.
- 25 À Administração Pública é assegurada a prerrogativa de anular os atos que repute ilegalmente praticados, desde que observado o devido processo administrativo se desses atos decorreram efeitos concretos para os administrados.

DIREITO CONSTITUCIONAL

RICARDO BLANCO

- 26** O *Habeas Corpus* não é cabível contra ato individual de ministros do Supremo Tribunal Federal.
- 27** Não impede a extradição a circunstância de ser o extraditando casado com brasileira ou ter filho brasileiro.
- 28** É incabível a expulsão de estrangeiro com filho brasileiro – mesmo quando nascidos ou adotados após o fato que gerou o pedido de expulsão, pois prevalece a garantia à preservação do núcleo familiar e ao interesse afetivo da criança, normas consagradas pela Constituição Federal de 1988.
- 29** A dissolução da sociedade ou do vínculo conjugal, no curso do mandato, não afasta a inelegibilidade prevista no § 7º do art. 14 da CF.
- 30** Lei ordinária estabelecerá outros casos de inelegibilidade e os prazos de sua cessação, a fim de proteger a probidade administrativa, a moralidade para exercício de mandato considerada vida pregressa do candidato, e a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na Administração direta ou indireta.

DIREITO PROCESSUAL PENAL

DEUSEDY SOLANO

Situação hipotética: Agamenon, com 35 anos de idade, se dirigiu a uma Delegacia de Polícia de Brasília, no dia 09.10.2020, e registrou uma “*notitia criminis*” relacionada a uma infração penal da qual foi vítima no dia 07.08.2020, os fatos noticiados se tratam de injúria discriminatória (art. 140, § 3º, do CP) e ameaça (art. 147 do CP) crimes que exigem representação criminal como condição de procedibilidade.

- 31** Em relação à situação hipotética, é correto afirmar que mesmo cada crime sendo de ação condicionada, como a ação penal é pública poderá o inquérito policial ser instaurado de ofício pelo Delegado, ou seja, independentemente da manifestação do ofendido neste sentido.

Situação hipotética: Joaquim e Manoel, servidores públicos federais, estão sendo investigados pelo crime de corrupção passiva. Após a conclusão do inquérito policial o órgão do Ministério Público ofereceu a denúncia conforme sua “*opinio delicti*”. O juiz, após análise das condições, pressupostos e justa causa, recebeu a inicial acusatória.

- 32** Se o juiz tiver notícia da existência de documento relativo a ponto relevante da acusação ou da defesa de Joaquim, providenciará, independentemente de requerimento de qualquer das partes, para sua juntada aos autos, se possível.

- 33** Ainda em relação à 2ª situação hipotética, se Joaquim e Manoel divergirem em suas declarações, ainda que seja um ponto relevante, o juiz não poderá determinar, a pedido das partes, a acareação entre eles, tendo em vista este procedimento só ser cabível entre testemunhas.

- 34** Conforme dispõe o Código de Processo Penal, considera-se indício a circunstância conhecida e provada, que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

À luz do que dispõe o Código de Processo Penal sobre a prisão em flagrante, analise os dois itens a seguir.

Situação hipotética: Jorge foi autuado em flagrante delito pelo crime de contrabando (art. 334-A do CP) durante uma operação realizada pela Polícia Federal na faixa de fronteira.

- 35** Se no local onde Jorge for apresentado o escrivão escalado para o plantão tiver ausente por motivo de doença, o condutor deverá apresentar Jorge a unidade policial mais próxima onde haja escrivão presente.
- 36** Em caso de prisão em flagrante, na audiência de custódia, se o juiz verificar que o agente é reincidente ou que integra organização criminosa armada ou milícia, ou que porta arma de fogo de uso restrito, deverá denegar a liberdade provisória, com ou sem medidas cautelares.

DIREITO PENAL

WALLACE FRANÇA

Tendo como base as disposições previstas no Código Penal, legislação extravagante, bem como posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais, julgue os itens a seguir.

- 37** Configura o crime de estelionato a conduta do funcionário de uma empresa que combina com outro indivíduo para que este simule assalto o empregado com uma arma de fogo e, dessa forma, leve o dinheiro da empresa.
- 38** Não se admite a incidência do princípio da insignificância na prática de estelionato qualificado por médico que, no desempenho de cargo público, registra o ponto e se retira do hospital.
- 39** Pratica o crime de peculato-desvio o Governador que determina que os valores descontados dos contracheques dos servidores para pagamento de empréstimo consignado não sejam repassados ao banco, mas sim utilizados para quitação de dívidas do Estado.
- 40** A causa de aumento do art. 327, § 2º, do CP se aplica para autarquias.

- 41** A importação de arma de pressão por ação de gás comprimido, ainda que de calibre inferior a 6 mm, configura o crime de contrabando, sendo inaplicável o princípio da insignificância.
- 42** São considerados funcionários públicos para fins penais os médicos de hospital particular credenciado/conveniado ao SUS (após a Lei n. 9.983/2000)

LEGISLAÇÃO ESPECIAL
ADRIANE SOUSA/DEUSDEDY SOLANO/
DIEGO FONTES/WALLACE FRANÇA/
EDUARDO GALANTE

Julgue o item a seguir de acordo com a Lei n. 8.069/1990 e suas alterações.

- 43** O adolescente Toto tem 17 anos e, na companhia de outro adolescente, foi apreendido em flagrante por suposta prática de ato infracional equiparado a tráfico de drogas em concurso de agentes. Tendo em vista a gravidade do ato infracional, provadas autoria e materialidade da infração, Toto deverá receber medida socioeducativa de internação.

À luz do que dispõe o Estatuto do Desarmamento, Lei Federal n. 10.826/2003, julgue o item a seguir.

- 44** Incorre na mesma pena quem vende ou entrega arma de fogo, acessório ou munição, sem autorização ou em desacordo com a determinação legal ou regulamentar, a agente policial disfarçado, quando presentes elementos probatórios razoáveis de conduta criminal preexistente.
- 45** De acordo com a Lei 11.343/2006, para determinar se a droga destinava-se a consumo pessoal, o juiz observará apenas a natureza e a quantidade da substância apreendida.

Considerando os ditamos da Lei n. 10.446/2002, julgue o item a seguir.

- 46** O rol de atribuições investigativas do Departamento de Polícia Federal, previsto em legislação própria, é “*numerus apertus*”.
- 47** De acordo com a Lei n. 9.455/1997, aumenta-se a pena de um sexto até um terço do crime de tortura se este é cometido contra criança, gestante, portador de deficiência, adolescente ou maior de 60 (sessenta) anos.

Nos termos da Lei n. 10.357/2001, que estabelece normas de controle e fiscalização sobre produtos químicos que direta ou indiretamente possam ser destinados à elaboração ilícita de substâncias entorpecentes, psicotrópicas ou que determinem dependência física ou psíquica, e dá outras providências, julgue o item a seguir.

- 48** Compete à Agência de Vigilância Sanitária o controle e a fiscalização de todos os produtos químicos que possam ser utilizados como insumo na elaboração de substâncias entorpecentes, psicotrópicas ou que determinem dependência física ou psíquica e a aplicação das sanções administrativas decorrentes.

ESTATÍSTICA
JOSIMAR PADILHA

Considerando a situação hipotética, julgue o item a seguir.

- 49** Uma empresa de marketing foi contratada para verificar prejuízos à imagem da multinacional GG Filmes, após venda de produtos com defeitos de edição. Essa empresa de marketing indicou como P um parâmetro que expressa os prejuízos à imagem da multinacional GG Filmes. Esse parâmetro pode ser modelado da seguinte forma: $P = 10 - 0,1 T$. Sabendo que T representa uma variável que permite mensurar os prejuízos causados, é correto afirmar que, nessa situação, a variância de P será igual a 1% da variância de T .

Considerando a situação hipotética, julgue os itens.

De acordo com o Teorema Central do Limite, uma amostra de uma variável aleatória W foi extraída de uma população Normal, onde $W = \{5, 6, 8, 4, 7, 7, 6, 5, 5, 7\}$. Com um nível de significância de 5% e um grau de liberdade $gl = 9$, temos que $P(t = 2,262) = 0,025$. Considere que a raiz $\sqrt{\frac{14}{9}} = 1,25$ e $(10)^{1/2} = 3,162$.

- 50** A estimativa intervalar $6 \pm 0,894$ representa o intervalo de confiança de 95% para a população mencionada.

- 51** O erro padrão da estimativa é superior a 1.

- 52** A população de agentes da Polícia Federal que são lotados na região Centro-Oeste do Brasil é dividida nos estratos A, B e C. O estrato A é composto por 100 agentes; o B, por 200 agentes; e o C, por 300 agentes. Conforme um estudo prévio, os desvios padrão da variável de interesse nos estratos A, B e C são, respectivamente, 5, 10 e 4. Caso um perito da Polícia Federal pretenda retirar uma amostra aleatória de 190 elementos dessa população utilizando a locação ótima de Neyman, os tamanhos das amostras a serem extraídas dos estratos A, B e C devem ser, respectivamente, 20, 50 e 120 policiais.

Considere a situação a seguir e julgue o item.

- 53** Para o Concurso de Agente da Polícia Federal, o Gran Cursos Online realizou determinado estudo estatístico com os alunos que se preparavam para esse certame. As variáveis relacionadas utilizadas foram “o tempo de estudo de determinado conteúdo” e o “seu tempo de esquecimento”, sendo indicadas variâncias populacionais iguais a 8 e 2, respectivamente, e se a covariância populacional entre esses indicadores for igual a 3, então a correlação populacional entre o tempo de estudo de determinado assunto e seu tempo de esquecimento será inferior a 70%.

RACIOCÍNIO LÓGICO

MARCELO LEITE

Considere a afirmação P a seguir.

P: A Polícia Federal irá desarticular novas quadrilhas especializadas em crime cibernético, desde que novos policiais federais tomam posse.

Com base na afirmação P, julgue os itens a seguir.

- 54** A afirmação P é equivalente a “Se novos policiais federais tomarem posse então a Polícia Federal irá desarticular novas quadrilhas especializadas em crime cibernético”.
- 55** A negativa da afirmação P é equivalente a “A Polícia Federal irá desarticular novas quadrilhas especializadas em crime cibernético, porém novos policiais federais não irão tomar posse”.
- 56** A afirmação P é equivalente a “A Polícia Federal irá desarticular novas quadrilhas especializadas em crime cibernético ou novos policiais federais não tomaram posse”.
- 57** A afirmação P possui pelo menos cinco linhas na tabela-verdade.

Considere que uma nova fase de combate ao crime cibernético será deflagrada em Brasília-DF, para essa missão irão participar 6 delegados, 10 agentes e 4 escrivães. Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

- 58** Caso sejam escolhidos apenas cinco agentes aleatoriamente, então a quantidade de escolha que poderá ser feita é igual a $\frac{10!}{5!}$.

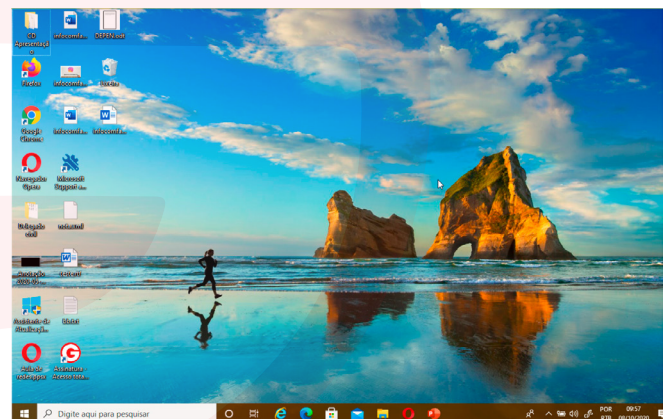
- 59** Considere que os seis delegados irão organizar uma fila para pegar a autorização da missão, de modo que os delegados Fábio e Gustavo fiquem nas extremidades dessa fila formada. Então, conforme essas condições, a quantidade de filas distintas que podem ser formadas será superior a 49.
- 60** Entre os agentes serão escolhidos dois, de modo que um irá atuar na parte sul da cidade enquanto que o outro irá atuar na parte norte da cidade, então a quantidade de duplas que podem ser escolhidas, satisfazendo as condições, será igual a 90.
- 61** Um policial será escolhido aleatoriamente, a chance de que seja escolhido um escrivão será igual a 20%.

BLOCO II

INFORMÁTICA

FABRÍCIO MELO/EMANUELLE GOUVEIA/
JEFERSON BOGO

Sobre a figura e a conhecimentos relacionados ao Windows 10, português, configuração padrão, julgue os itens 62 e 63.

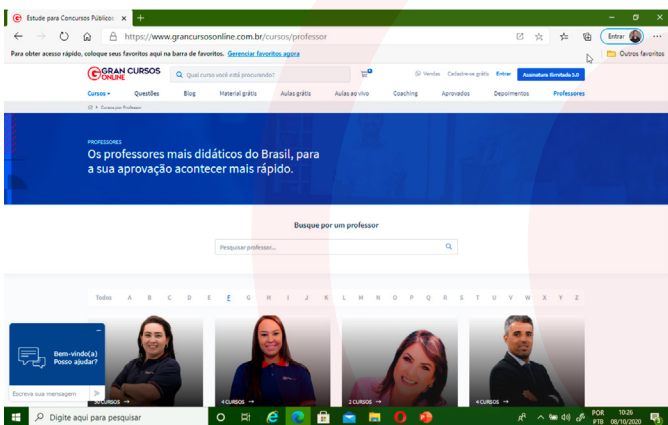


- 62** Um clique em equivale ao mesmo que pressionar a combinação de teclas WINDOWS+S.
- 63** Ao clicar com o botão direito do mouse sobre a área de trabalho (desktop) e no menu que surge escolher a opção configurações de exibição, o usuário será redirecionado as configurações de vídeo, onde poderá alterar a resolução da tela. Quanto maior for a resolução escolhida, menores serão os tamanhos dos ícones na tela. E quanto menor for essa resolução, maiores serão os tamanhos dos ícones na tela.

Sobre conceitos relacionados ao Sistema Operacional GNU/LINUX, julgue os itens 64 a 66.

- 64** No Linux, um arquivo de texto do diretório corrente de uma 'shell' chamado 'Países.txt' com as palavras: "Brasil", "Argentina", "Venezuela", "Paraguai", "Uruguai" e "Peru", nesta ordem, sem as aspas. Cada palavra está numa linha do arquivo, e não foi dado 'enter' após "Peru". O comando do 'shell': `cat Países.txt | sort | head -3 | tail -2` produz como resultado "Brasil" e "Paraguai", sem as aspas.
- 65** A pasta /users, no Gerenciador de diretórios do Linux, tem a função de armazenar os arquivos dos usuários comuns.
- 66** Um arquivo executável no ambiente Linux, tem como extensão o .exe.

Sobre a figura e conceitos relacionados a Internet, Intranet e suas tecnologias e ferramentas, julgue os itens 67 a 69.



- 67** Um clique sobre o botão  fará com que a página em exibição seja adicionada aos favoritos do Edge.
- 68** Caso um usuário deseje sair da página exibida para entrar na página de uma rede social, esse acesso poderia ser impedido por meio de um servidor Proxy.
- 69** Na barra de endereços do navegador, <https://www.grancursosonline.com.br/cursos/professor> é um exemplo de uma URL válida, onde <https://> é considerado o esquema ou protocolo dessa URL.

Com relação ao texto e conceitos relacionados à Segurança da Informação, julgue os itens 70 e 71.

O ataque do WannaCry foi uma epidemia global que aconteceu em maio de 2017. Ele se espalhou por computadores com o Microsoft Windows. Os arquivos dos usuários eram mantidos como reféns e, para que fossem devolvidos, era exigido um resgate em bitcoins. Se não fosse o uso contínuo de sistemas de computador desatualizados e o pouco conhecimento sobre a necessidade de atualizar o software, os danos causados por esse ataque poderiam ter sido evitados.

Texto adaptado. Fonte: <www.kaspersky.com.br>.

- 70** O malware que proporcionou o ataque citado no texto é um Trojan Horse.
- 71** Um Adware é projetado especificamente para apresentar propagandas. Pode ser usado para fins legítimos, quando incorporado a programas e serviços, como forma de patrocínio ou retorno financeiro para quem desenvolve programas livres ou presta serviços gratuitos. Também pode ser usado para fins maliciosos, quando as propagandas apresentadas são direcionadas, de acordo com a navegação do usuário e sem que este saiba que tal monitoramento está sendo feito.

De acordo com a figura e conhecimentos relacionados ao Microsoft Excel 2019/365, configuração padrão, idioma português, julgue o próximo item.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1	4	5	6	7	8						
2	1	2	3	4	6						
3	9	8	6	7	6						
4											
5											
6											
7											

- 72** Na célula F1, for inserida com sucesso a fórmula $=\$A1+B\3 e logo em seguida, essa fórmula, ser copiada para a célula H3, os valores de F1 e H3, serão respectivamente 12 e 16.
- Sobre o Microsoft Power Point 2019/365, idioma português, configuração padrão, julgue o próximo item.

- 73** Ao salvar uma apresentação no formato PPSX, o usuário estará criando um arquivo de apresentação de slides do Power Point, que ao ser aberto, entrará automaticamente no modo de visualização apresentação de slides.

- 74** Windows 8.1 é um sistema operacional com desempenho superior às versões anteriores e também devido ao fato de restringir a instalação de dois ou mais programas para a mesma finalidade como, por exemplo, navegadores de Internet. Além de apresentar diversas outras funcionalidades pioneiras no mercado.
- 75 Situação hipotética:** Um usuário do Windows 8.1 executou logoff para que outro usuário utilizasse o computador, sem, contudo, encerrar as tarefas que estava realizando. **Aserativa:** Nessa situação, depois que o segundo usuário liberar a máquina e o primeiro executar o logon novamente, os arquivos do primeiro usuário não estarão da mesma forma como ele os deixou ao efetuar o logoff da primeira vez.
- 76** Há uma diversidade grande de distribuições do sistema Linux, mas todas elas mantêm a estrutura de diretórios e kernel comuns.
- 77** O shell e o kernel são duas partes essenciais do sistema operacional Linux: o segundo serve para interpretar os comandos do usuário, e o primeiro, para controlar os dispositivos do computador.
- 78** No sistema operacional Linux, é possível utilizar duas extensões para nomear os arquivos. Assim, nesse sistema, um arquivo poderia ser nomeado, por exemplo, como contrato_BNB.tar.gz.
- 79** No Word 2013, as barras de ferramentas, que foram projetadas para ajudar o usuário a encontrar rapidamente os comandos necessários para o cumprimento de sua tarefa, e devem permanecer de forma oculta, dependendo da configuração do aplicativo.
- 80** Em uma tabela produzida no Word 2013, por meio do botão Bordas, localizado na guia Design, em Ferramentas de Tabela, é possível inserir diversos tipos de bordas, como, por exemplo, borda inferior, borda superior e borda diagonal superior, desde que o texto esteja selecionado.
- 81** No Excel 2013, as células, assim como as planilhas, podem receber nomes, que deverão ser utilizados durante a referência.
- 82** Excel, da Microsoft, e o Draw, do LibreOffice, são exemplos de planilha de cálculo, que é um tipo de programa de computador que utiliza tabelas e células para a realização de cálculos ou apresentação de dados.
- 83** No Windows 8.1, arquivos com o mesmo nome, mas com extensões diferentes, não podem ser armazenados na mesma pasta, como, por exemplo, c:\pessoal\Cargos_TCU.docx e c:\pessoal\Cargos_TCU.xlsx.
- 84** Ao longo do tempo, percebe-se que a área de trabalho do ambiente Windows tem agrupado evidentes melhorias, como organização, barra iniciar rapidamente, Internet Explorer, além da inserção de aprimoramentos visuais e de segurança. No caso do Windows 10, o *desktop* trabalha com o agrupamento das janelas de um mesmo programa no mesmo botão da barra de tarefas, de forma que, na alternância para a janela desejada, é necessário dar um clique no botão e, a seguir, outro na janela específica.
- 85** No Windows 7, a execução do recurso Limpeza de Disco, além de acarretar o apagamento dos arquivos temporários e arquivos considerados desnecessários pelo sistema, também apagará os arquivos contidos na Lixeira.
- 86** Considerando o modelo de protocolos TCP/IP, em quatro camadas, temos na camada de rede um protocolo responsável por converter (traduzir) um URL (Uniform Resource Locator) em seu respectivo IP (Internet Protocol), sendo que esse protocolo o DNS (Domain Name System) que usa normalmente a porta UDP 53.
- 87** Jeferson Bogo, agente da PF, está editando um texto usando o Microsoft Word 2019, configuração padrão – idioma português Brasil. Para realizar a correção ortográfica e gramatical no texto que está sendo editado ele pode usar o recurso “Editor”, que está localizado na Guia “Revisão” grupo “Revisão de Texto” ou o botão .
- 88** Jeferson Bogo está editando uma planilha no Excel 2019, configuração padrão – idioma português Brasil. No mesmo arquivo ele possui duas planilhas abertas, nomeadas como: Planilha1 e Planilha2. Na Planilha1 ele digita a seguinte função =PROCV(A2;Planilha2!A2:D5;2;0), que irá procurar o valor digitado em “A2” da Planilha1 na primeira coluna à esquerda do intervalo de “A2” até “D5” da Planilha2.
- 89** O navegador padrão do Windows 10, configuração padrão – idioma português Brasil é o Microsoft Edge, que é baseado no navegador Chromium, versão livre do Google Chrome. O Edge possui um recurso para ler a página acessada em voz alta.
- 90** O firewall é um software responsável por bloquear o computador, a fim de evitar infecção por vírus e Worms. Para que o firewall tenha sua eficácia garantida, é necessária sua atualização automática, bem como backup periódico dos dados.

- 91** O honeypot é uma vulnerabilidade criada propositalmente por administradores de rede para testar os equipamentos e softwares de firewall. É usado para confundir invasores e evitar possíveis ataques à rede.
- 92** Jeferson Bogo, agente da Polícia Federal, a fim de ter acesso aos relatórios enquanto trabalha em “home office” devido à pandemia, fez um backup em sua cloudstorage. Nessa situação, é desnecessário que Jeferson tenha acesso à Internet para acessar seus relatórios armazenados na nuvem.
- 93** Jeferson Bogo, perito da Polícia Federal, instalou em seu computador o sistema operacional Linux e o Windows, no mesmo disco rígido, porém em partições diferentes, pois o Linux usa, por padrão, o sistema de arquivos NTFS e o Windows o EXT4. Nesse caso temos o que chamamos de dual boot.
- 94** Jeferson Bogo está editando uma apresentação usando o PowerPoint 2019, configuração padrão – idioma português Brasil. Ao clicar no menu “Arquivo”, em seguida na opção “Compartilhar” é possível, usando o Onedrive, compartilhar a apresentação com outra pessoa, permitindo, por exemplo, definir as permissões: se a pessoa pode editar e a data de validade do compartilhamento.
- 95** Um usuário está navegando pela web usando o Mozilla Firefox, configuração padrão – idioma português Brasil. No momento ele está com seis abas abertas, precisando alternar entre duas delas constantemente. Para facilitar esse trabalho ele tem, basicamente, duas opções: arrastar uma das abas para próximo da outra ou “separar” uma delas “criando” uma janela.
- 96** Ao se realizar uma pesquisa no Google para o termo “arma” (sem aspas) o usuário pode digitar tudo em maiúsculo ou minúsculo, pois o Google não é case sensitive (não diferencia maiúsculas de minúsculas). E para aumentar o escopo de resultados ele pode usar um “~” imediatamente antes do termo a ser buscado, nesse caso ficaria: “~arma” (sem aspas), para procurar por sinônimos do termo.

BLOCO III

CONTABILIDADE CLAUDIO ZORZO

Considerando os conceitos básicos da contabilidade como ciência, julgue os itens subsequentes.

- 97** Usuário da contabilidade é toda pessoa física ou jurídica que utiliza as informações contábeis apresentadas para tomar suas decisões, sejam operacionais ou de investimento. Os usuários das informações contábeis podem ser internos ou externos.
- 98** O objeto da contabilidade é o patrimônio, representado no balanço patrimonial pelas contas patrimoniais e de resultado.
- 99** As informações apresentadas pela contabilidade devem ser úteis, para isso precisam ser relevantes e fidedignas. A representação fidedigna necessita ser completa, neutra e livre de erros, de forma que a informação apresente exatamente o que se propõe apresentar.
- 100** Segundo o CPC, a estrutura conceitual não é um pronunciamento técnico propriamente dito e, portanto, não define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação de uma informação.

Os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira no balanço patrimonial são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Sobre o assunto, julgue a seguinte questão.

- 101** Ativo é um recurso econômico passado controlado pela entidade como resultado de eventos presentes.

Os elementos diretamente relacionados à mensuração e à apuração do resultado são as receitas e as despesas. Julgue o item subsequente.

- 102** Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, entretanto, nem todo aumento do patrimônio líquido é uma receita; é o caso de um ajuste da avaliação patrimonial do ativo positivo.

A respeito das contas, do plano de contas e do mecanismo de partidas dobradas, analise as assertivas a seguir.

- 103** As contas de resultado são as receitas e despesas, também denominadas de contas transitórias, pois, no término do exercício social seus saldos são encerrados para a apuração do resultado exercício da entidade.

104 Na contabilidade, conforme o mecanismo de partidas dobradas, as contas devedoras indicam a origem dos recursos de uma entidade, podem ser tanto patrimoniais como de resultado.

Uma empresa apresentava no seu patrimônio líquido somente as seguintes contas e respectivos saldos: capital social \$ 250.000 e prejuízo acumulado de \$ 300.000.

105 Considerando as contas apresentadas, podemos afirmar que o passivo exigível da empresa é maior que o ativo.

Preocupada com consecutivas perdas no estoque a empresa CZ resolveu contratar um seguro contra perdas. Em outubro de 2019 pagou antecipadamente \$ 48.000,00 de seguro referente a dois anos. Considerando a situação hipotética, julgue as assertivas.

106 Após o registro do pagamento antecipado, no mês de outubro, o ativo circulante da empresa não será alterado quantitativamente.

107 O pagamento do seguro antecipado um fato permutativo.

Sobre a escrituração contábil, livros e partidas dobradas, julgue as assertivas.

108 A escrituração é uma técnica contábil que consiste em registrar, nos livros contábeis diário e razão, os acontecimentos que provocam ou que possam vir provocar alterações futuras do patrimônio.

109 A documentação contábil será considerada hábil quando revestida das características intrínsecas e extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”; a necessidade de assinatura do contabilista e do empresário é exemplo de característica extrínseca.

O lançamento contábil representa a ferramenta que a empresa possui para registrar todos os seus fatos contábeis. Sobre lançamentos, fórmulas e correções, julgue as seguintes questões.

110 O compra de mercadorias parte à vista e parte a prazo, com juros embutidos, será registrada em lançamento de terceira fórmula.

111 Para correção de um lançamento no qual o contador registrou o valor de forma incorreta, o procedimento necessário é denominado de transferência.

Considere as seguintes informações:

I – Recebimento antecipado de \$ 20.000 de clientes.

II – Apropriação da folha salarial do mês em \$ 30.000.

III – Compra de mercadoria, a prazo, \$ 40.000.

IV – Contratação de funcionário que irá receber \$ 10.000.

V – Venda de \$ 25.000 do estoque por \$ 60.000 à vista.

VI – Pagamento de um empréstimo obtido de \$ 25.000, com desconto de \$ 2.000.

112 Os itens I, III e IV são fatos permutativos.

113 O item II é modificativo diminutivo e o item VI é um fato misto aumentativo.

114 Considerando o regime de escrituração da competência, o resultado obtido com as informações será um lucro de \$ 7.000.

115 Caso a empresa decida apurar o resultado pelo regime de caixa, deverá registrar somente os fatos I, V e VI.

Considerando o balancete de verificação e as demonstrações contábeis, analise as questões subsequentes.

116 O balancete de verificação é um demonstrativo destinado ao público interno, utilizado para verificação da exatidão aritmética dos lançamentos contábeis feitos no livro diário e considerando os saldos das contas apresentados no livro-razão.

117 Segundo a Lei n. 11.638/2007, que modificou a Lei n. 6.404/1976, o Patrimônio Líquido é composto pelo capital social, reserva de capital, ajuste da avaliação patrimonial, reserva de lucros, lucro ou prejuízo acumulado, ações em tesouraria, que é conta redutora do PL.

118 A empresa CZ lançou no mercado R\$ 1.000.000,00 em ações para venda livre. A alienação foi efetivada por R\$ 1.200.000,00, apresentado um ágio de R\$ 200.000,00. De acordo com a Legislação Societária, o Patrimônio Líquido da empresa será aumentado em R\$ 1.200.000,00, na conta Capital Social.

119 A venda de uma mercadoria comprada por R\$ 40.000,00 com ICMS de R\$ 6.000,00 e IPI de R\$ 2.000,00 irá gerar um lucro bruto de R\$ 10.000,00 caso o preço de venda seja R\$ 54.000,00 com um ICMS sobre a venda de R\$ 8.000,00.

120 Caso uma empresa decida promover a sua marca e vender mercadoria com desconto comercial de 20%, a receita líquida de vendas não será afetada, pois o desconto comercial concedido é uma despesa operacional para a empresa.



1º SIMULADO PREPARATÓRIO PARA CONCURSO PÚBLICO
POLÍCIA FEDERAL
AGENTE E ESCRIVÃO

GABARITO

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Gabarito	C	C	C	C	E	E	C	C	C	C	E	E	C	C	C	C	E	E	E	C
Item	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Gabarito	E	C	C	C	C	E	C	C	C	E	E	C	E	C	E	C	E	C	C	E
Item	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	C	C	E	C	E	C	C	E	C	C	E	E	E	C	E	C	E	C	E	C
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
Gabarito	C	C	C	C	E	E	E	C	C	E	C	C	C	E	E	C	E	C	E	E
Item	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
Gabarito	E	E	E	E	E	E	C	C	C	E	C	E	E	C	C	C	C	E	E	C
Item	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	E	C	C	E	C	E	C	E	C	E	E	E	C	C	C	C	E	E	C	E



NESSA PEGADINHA VOCÊ NÃO CAI MAIS!

*Pratique os truques de cada
banca e fique mais próximo
da sua aprovação.*

No Gran Cursos Questões, você encontra todas essas questões e muito mais. Se você já é nosso assinante, vá até a Área do Aluno, em nossa plataforma, e clique em QUESTÕES.

Se ainda não é nosso assinante, acesse diretamente pelo site no endereço <https://questoes.grancursosonline.com.br>

 **GRAN CURSOS
QUESTÕES**



BLOCO I**LÍNGUA PORTUGUESA**
MÁRCIO WESLEY**Texto para responder aos itens de 1 a 16.*****Encontro no Amazonas***

1 Soubemos que ele havia se deslocado de Corumbá para Belém, via Brasília, de ônibus. De tanto andar atrás dele eu já sabia que tipo de pessoa ele era. Estava fugindo, mas isso não o impedia de ver todos os museus e igrejas no seu caminho.

5 O único museu que havia em Belém era o Goeldi. Ele passara dois dias seguidos visitando o Goeldi, mesmo tendo razões para suspeitar que nós estávamos chegando perto. Todo mundo o havia visto.

“Ele ficou um tempão olhando os peixes. Tinha um caderno grosso cheio de anotações”, disse o homem do aquário.

“Se isso foi anteontem, é possível que ele ainda esteja por aqui”, disse Carlos Alberto.

Carlos Alberto estava naquela missão comigo. Sentamos num bar e bebemos cerveja. A cerveja do Pará não era ruim.

15 Em qualquer lugar do mundo, pode-se tomar cerveja sem susto.

“Qual será o nome que ele estará usando agora?”, perguntou Carlos Alberto.

“Não sei. Mas não será nenhum dos que conhecemos.”

20 Ele havia entrado pela fronteira da Argentina e estava subindo para o norte. Sabíamos que chegara a Brasília e dali viera para Belém de ônibus, varando, só nesta etapa, mil novecentos e um quilômetros de estrada. De Belém, se tivesse usado avião de carreira, ele poderia ter ido para Macapá, ou para Santarém, ou para Manaus e dali para Boa Vista, mais para o norte, junto da Guiana e da Venezuela.

25 Ou então para noroeste, Porto Velho e depois Rio Branco, junto das fronteiras do Peru e da Bolívia.

Achar o hotel dele em Belém fora muita sorte nossa. Um motorista que fazia ponto na rodoviária se lembrava dele. Era o Hotel Equatorial. O empregado da portaria informou que ele indagara sobre um vapor que subia o rio até Manaus. A passagem havia sido comprada na agência de viagens Lusotur.

30 “Claro que lembro dele, difícil seria esquecê-lo. Ele queria uma passagem num dos navios que sobe o Amazonas até Manaus”, disse o homem da agência.

“E ele seguiu no navio?”

“Não sei. Creio que sim. Não temos o controle do embarque. Aquilo é muito desorganizado. Mas ele pode ter ido de avião, pois tinha uma reserva para Manaus.”

FONSECA, Rubem. *O cobrador*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 2010.

Considerando as ideias do texto e sua tipologia, julgue os itens a seguir.

- 1 Depreende-se do texto que, mesmo sabendo que era perseguido, o personagem alvo da busca não abandonou seu gosto por visitar museus e igrejas.

Certo.

No primeiro parágrafo, o narrador afirma sobre o perseguido: “De tanto andar atrás dele eu já sabia que tipo de pessoa ele era”. Nessa afirmação, o narrador emprega o pretérito imperfeito do indicativo na descrição do personagem: “que tipo de pessoa ele era”. Logo em seguida, o narrador completa a descrição do tipo de pessoa que era o perseguido: “Estava fugindo, mas isso não o impedia de ver todos os museus e igrejas, no seu caminho.” Nesse trecho, aparece novamente o pretérito imperfeito do indicativo (estava fugindo, não o impedia de ver), o que reforça a noção de hábito desse personagem quanto a visitar os museus e igrejas.

- 2 As marcações de sucessão temporal de ações de personagens em espaços demarcados são frequentes no texto, o que permite classificá-lo como predominantemente narrativo.

Certo.

A sucessão temporal foi marcada por diferentes momentos em sequência na perseguição empreendida pelo narrador-personagem e seu colega. As ações foram localizadas em espaços como as cidades por onde passou o perseguido, desde a fronteira com a Argentina, passando por Brasília, até Belém. Trata-se mesmo de uma típica narração.

- 3 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, ao se reescrever “E ele seguiu no navio?” (l. 36) como: Perguntei se ele seguiu no navio.

Certo.

Nas alternâncias entre falas do narrador, de seu colega (Carlos Alberto) e de elementos secundários no trajeto da perseguição, a fala em questão (E ele seguiu no navio?) é uma pergunta que pode ter sido feita, coerentemente, tanto pelo narrador-personagem quanto por seu colega. A questão pediu apenas a preservação da coerência textual; não pediu exatamente o mesmo sentido, até porque não estava tão claro a quem se devia essa fala. A reescrita transformou discurso direto em discurso indireto. Nessa transformação, a regra é mesmo converter o pretérito perfeito do indicativo “seguiu” em pretérito mais-que-perfeito do indicativo “seguira”, com introdução do verbo declarativo “perguntei” e com uso da conjunção integrante “se”.

- 4 Infere-se do texto que a possibilidade de “tomar cerveja sem susto” (l. 15) tem um exemplo no fato de que a “cerveja do Pará não era ruim”.

Certo.

No 5º parágrafo, a justaposição de períodos sintáticos foi tal que a informação sobre a cerveja do Pará não ser ruim recebeu, em seguida, uma forma generalizada para qualquer lugar do mundo. Ora, se no mundo todo é possível tomar cerveja sem susto, então o fato de não ser ruim a cerveja do Pará serve de exemplo da possibilidade geral.

- 5 No trecho “Achar o hotel dele em Belém fora muita sorte nossa. Um motorista que fazia ponto na rodoviária se lembrava dele. Era o Hotel Equatorial.” (l. 28-30), a primeira ocorrência de “dele” refere-se ao hotel, enquanto a segunda ocorrência refere-se ao personagem perseguido.

Errado.

Ambas as ocorrências se referem ao personagem perseguido. Devemos lembrar que a referência de um pronome é o termo que esse pronome está substituindo. Em “hotel dele”, o elemento “dele” se refere ao personagem perseguido, assim como em “se lembrava dele”: um motorista se lembrava de ter visto na rodoviária o personagem perseguido. Por outro lado, a fim de enxergar coerência no texto, vamos inferir a possibilidade de que esse motorista tenha transportado o personagem perseguido até o Hotel Equatorial e, por isso, lembrava-se bem dele e do hotel que informou aos perseguidores.

Acerca dos aspectos semânticos e linguísticos do texto, julgue os itens subsequentes.

- 6 Na linha 1, a posposição do pronome “se” ao verbo principal da locução verbal – havia deslocado-se – preserva a correção gramatical, apesar de estar presente a conjunção subordinativa “que”.

Errado.

A forma verbal “deslocado” corresponde ao particípio de “deslocar”. A norma de colocação pronominal proíbe a posposição (ênclise) de pronome pessoal oblíquo átono ao particípio. Tendo em vista a força atrativa da conjunção subordinativa “que”, devemos escrever corretamente: “Soubemos que ele se havia deslocado...” Caso o verbo principal não estivesse no particípio, seria correta a posposição, mesmo havendo a conjunção subordinativa (palavra atrativa): Soubemos que ele podia deslocar-se... Soubemos que ele estava deslocando-se... A próclise ao verbo auxiliar continuaria correta: Soubemos que ele se podia deslocar... Soubemos que ele se estava deslocando...

- 7 A inserção de uma vírgula imediatamente após “andar atrás dele” (l. 2) é correta e mantém as ideias do texto.

Certo.

Na verdade, trata-se de vírgula necessária. Ocorreu oração subordinada adverbial (De tanto andar atrás dele) antes da oração principal. A questão não perguntou se a correção gramatical será mantida (até porque não poderia ser mantida uma correção que não existia). Em vez disso, a questão perguntou se é correta a inserção dessa vírgula. Além de ser correta essa vírgula, as ideias do texto são mantidas, pois não se altera a relação entre as orações.

- 8 Em “O único museu que havia em Belém” (l. 5), a substituição de “havia” por “tinha” conserva o sentido, mas implica nível de linguagem inadequado para uma correspondência oficial.

Certo.

O verbo “haver” (havia) ocorreu com sentido de “existir”. O emprego do verbo “ter” em lugar de “haver”, quando o sentido é “existir”, constitui nível informal de linguagem, inadequado para uma correspondência oficial. Atenção! A questão não perguntou sobre concordância verbal, que seria correta na forma “tinha”.

- 9 O terceiro parágrafo do texto pode ser corretamente reescrito, sem alterar as informações, como: – Ele ficou, por muito tempo, olhando os peixes. Tinha um caderno grosso cheio de anotações – disse o homem do aquário.

Certo.

O emprego de aspas indicou a transcrição literal de fala, conhecida como discurso direto. Outra forma correta de indicar o discurso direto consiste no uso de travessões. Outra mudança feita pela reescrita foi a troca da forma coloquial de intensidade “tempão” pela longa locução adverbial formal “por muito tempo”, corretamente colocada entre vírgulas.

- 10 No trecho “mesmo tendo razões para suspeitar” (l. 6-7), a forma nominal “tendo” possui sujeito elíptico que se refere a “ele” em “Ele passara dois dias seguidos” (l. 5-6).

Certo.

É importante enxergar aí as orações. Oração 1: Ele passara dois dias seguidos. Oração 2: visitando o Goeldi. Oração 3: tendo razões. Oração 4: para suspeitar. Oração 5: que nós estávamos chegando perto. Na oração 3, o sujeito não estava escrito, mas sua referência aparecia escrita na oração 1. Então, a gramática considera elíptico o sujeito para “tendo razões”, e seu referente está escrito na oração 1. Atenção: em regra geral, cada oração de um texto pode conter verbo escrito de uma forma que pode aparecer sujeito expresso ou subentendido; cada oração pode ter seu sujeito classificado de modo diferente; assim, na oração 1, vamos classificar o sujeito escrito “ele” como sujeito simples, mas, na oração 3, vamos classificar seu sujeito como elíptico.

- 11** Em “Soubemos que ele havia se deslocado” (l. 1) e em “eu já sabia que tipo de pessoa ele era” (l. 2-3), a palavra “que” recebe a mesma classificação morfológica.

Errado.

Na primeira ocorrência, trata-se de conjunção integrante. Na segunda ocorrência, trata-se de pronome interrogativo adjetivo, em exemplo equivalente ao que se vê em CUNHA & CINTRA, Nova gramática do português contemporâneo, 2ª ed., Nova Fronteira, p. 344: “Nem sei que vento mau turvou de todo o lago”. Em tais construções, a palavra “que” equivale a “qual” e pode ser empregada em interrogações diretas (com sinal de interrogação) ou indiretas (sem sinal de interrogação).

- 12** Em “mesmo tendo razões para suspeitar que nós estávamos chegando perto” (l. 6-7), prejudica-se a correção gramatical, ao se inserir a preposição “de” imediatamente após “suspeitar”.

Errado.

Segundo Luft, Dicionário prático de regência verbal, o verbo “suspeitar” pode ser empregado, no mesmo sentido, como transitivo direto ou como transitivo indireto. Exemplo de Luft: “Suspeita (de) que alguém o queira prejudicar”, com a preposição (de) assim entre parênteses para indicar que é facultativa.

- 13** A substituição de “viera” em “chegara a Brasília e dali viera para Belém” (l. 20-21) por “tinha vindo” mantém as informações do texto e a correção gramatical.

Certo.

O pretérito mais-que-perfeito do indicativo pode ser empregado em duas formas corretas, com o mesmo sentido: chegara (pretérito mais-que-perfeito simples) ou tinha/havia chegado (pretérito mais-que-perfeito composto), viera (pretérito mais-que-perfeito simples) ou tinha/havia vindo (pretérito mais-que-perfeito composto). Atenção: o particípio de “vir” (vindo) coincide na grafia com o gerúndio (vindo).

- 14** A oração “A passagem havia sido comprada na agência de viagens Lusotour” (l. 31-32) pode ser reescrita, correta e coerentemente, como: Havia comprado a passagem na agência de viagens Lusotour.

Certo.

Ao longo do texto, foi frequente a passagem de sujeito explícito (ele) para sujeito elíptico. Ao lermos em “ele indagava sobre um vapor” e, em seguida, lermos a reescrita “havia comprado a passagem...”, fica clara a referência ao mesmo sujeito. Além disso, o tempo verbal “indagava” é o pretérito mais-que-perfeito simples, mesmo tempo de “havia comprado” (mais-que-perfeito composto). A reescrita converteu em voz ativa a voz passiva original.

- 15** A substituição de “subia” em “um vapor que subia o rio até Manaus” (l. 31) por “subiria” altera informações do texto, mas preserva a correção gramatical.

Certo.

O original “subia” contém pretérito imperfeito do indicativo, cujo sentido é uma ação habitual: o vapor sempre percorria aquele trajeto. A reescrita “subiria” contém futuro do pretérito, cujo sentido é de uma ação posterior a outra no passado, mas tomada como pontual, e não como habitual. Cuidado: no contexto, “subiria” assume valor de ação de fato realizada, e não ação hipotética, como normalmente o usuário da língua portuguesa pode pensar. Uma prova de que a ação (subiria) é real é que os perseguidores sabem que o navio já partiu e estão investigando se o personagem perseguido embarcou ou não.

- 16** Os nomes próprios “Santarém, Macapá, Belém, Corumbá, Pará” recebem acento gráfico, com base na mesma regra.

Certo.

Todos esses nomes próprios são palavras oxítonas com terminações previstas para receber acento gráfico, segundo a norma gramatical que acentua os oxítonos. Cuidado: a questão não afirmou que essas palavras apresentavam a mesma terminação, nem afirmou que recebem acento com base na mesma razão: a terminação igual significaria que receberiam acento com base na mesma regra e, também, na mesma razão. Mas, embora tenham terminações diferentes, tais terminações são todas previstas na mesma regra de acentuação das oxítonas.

Acerca das orientações do Manual de Redação da Presidência da República (MRPR), 3ª edição, de 27/12/2018, quanto ao formato e à linguagem nas correspondências oficiais, julgue os itens seguintes.

- 17** A desejável concisão como atributo da redação oficial, em nome da eficiência da comunicação, requer economia no conteúdo das correspondências.

Errado.

A concisão requer economia de palavras, não economia de conteúdo. Lemos na página 18 do MRPR: “Conciso é o texto que consegue transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras. Não se deve de forma alguma entendê-la como economia de pensamento, isto é, não se deve eliminar passagens substanciais do texto com o único objetivo de reduzi-lo em tamanho. Trata-se, exclusivamente, de excluir palavras inúteis, redundâncias e passagens que nada acrescentem ao que já foi dito.”

- 18** O emprego do vocativo “Vossa Excelência” é correto em correspondência dirigida a um juiz de direito.

Errado.

A expressão “Vossa Excelência” não é um vocativo. Trata-se de um pronome de tratamento, adequado sim para dirigir-se a um juiz de direito. Para invocar um juiz na correspondência, o vocativo será “Senhor Juiz,” seguido de vírgula e escrito uma linha acima do primeiro parágrafo, com o mesmo recuo de início de parágrafo.

- 19** Os fechos adequados para encerrar uma correspondência oficial limitam-se aos seguintes: “Respeitosamente,” e “Atentamente,” ambos por extenso, seguidos de vírgula e com o mesmo recuo de início de parágrafo.

Errado.

Tudo correto, exceto um detalhe: o fecho correto é “Atenciosamente,” e não “Atentamente,”.

- 20** O título “Doutor” pode ser empregado quando a correspondência se dirige a um juiz de direito, por exemplo, no caso em que este possua tal grau de instrução.

Certo.

Lemos na página 27 do MRPR: “Evite-se o uso de “doutor” indiscriminadamente. O tratamento por meio de Senhor confere a formalidade desejada.” Ou seja, o MRPR recomenda evitar o uso indiscriminado. Seria indiscriminado empregar o título acadêmico “doutor” para quem não possui tal grau de instrução. Para evitar o uso indiscriminado e ainda assegurar a desejada formalidade, o MRPR recomendou o emprego do tratamento “Senhor”. Porém, não foi proibido o emprego do título “Doutor”, quando é o caso de o destinatário possuir esse nível de instrução. Questões equivalentes já foram aplicadas pela banca Cespe/Cebraspe e consideram correto, mas facultativo, o emprego de “Doutor” para autoridades que tenham esse nível aca-

dêmico. Por exemplo, a seguinte questão, dada como correta no gabarito oficial definitivo: “Nas comunicações oficiais dirigidas a ministros de tribunais superiores, deve-se empregar a forma de tratamento **Vossa Excelência**. Caso possua o título de doutor, o ministro destinatário pode, ainda, ser designado como **doutor**.” “(Cespe/Cebraspe, 2014, TJ/SE)

**QUER TER ACESSO
AO RESTANTE DAS
QUESTÕES COMENTADAS?**

SEJA NOSSO ALUNO

ASSINATURA ILIMITADA
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
PARA SER APROVADO!